

FH pede austeridade a governadores

BRASÍLIA — Em pronunciamento ontem na sede do PSDB sobre o resultado das eleições, o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso enviou um recado direto aos governadores que vão tomar posse no dia 1º de janeiro: quer deles austeridade nos gastos públicos para manter a estabilidade econômica, apoio para as reformas constitucionais e compreensão para as medidas que serão adotadas em seu Governo. Avisou também que eles não precisam ficar preocupados com a composição do Ministério, embora tenha rechaçado a política do toma-lá, dá-cá: Fernando Henrique afirmou que aqueles partidos que se dispuserem a apoiá-lo participarão do Governo e terão responsabilidades administrativas dentro de um programa. Nesse ponto, não utilizou meias-palavras:

— O diálogo com os partidos será muito franco. Aqueles que se dispuserem a apoiar o Governo, participarão do Governo para apoiar um programa. Terão as responsabilidades político-administrativas, mas não se tratará de uma negociação pontual, através de concessões para A, B, C ou D, em termos do toma-lá, dá-cá. O país não aceita mais esse procedimento — afirmou ele.

O presidente eleito falou por

20 minutos. Reforma e transformação foram as palavras mais utilizadas. Em cada ponto, uma mensagem direta aos governadores. Em relação às mudanças, ele afirmou que só a lei não basta para corrigir as distorções. É preciso cumpri-la, e isso requer a união de todos aqueles eleitos no último pleito. Nesse sentido, garantiu ainda que independentemente do partido, cada governador terá seu papel político respeitado. Deixou claro que aqueles que não pertencem à sua coligação podem ficar tranquilos.

— Quando o povo elege, quem decidiu foi o povo e o povo não pode ser punido se eventualmente o eleito não for até mesmo do agrado, e não é o caso, do presidente da República. As funções presidenciais não são compatíveis com iras pessoais, com ressentimentos ou mesquinhas — afirmou ele.

O presidente eleito não respondeu a perguntas de jornalistas. Assim que terminou o pronunciamento, ele subiu para seu gabinete no 10º andar do Edifício Camilo Cola, onde se reuniu com o presidente do PSDB, Pimenta da Veiga. Até o início de dezembro, está previsto apenas mais um pronunciamento: seu discurso de despedida do Senado, sem data marcada, para detalhar que reformas considera necessárias para implantar seu programa de governo.



Roberto Stuckert Filho

Fernando Henrique diz na sede do PSDB o que espera dos novos governadores: apoio, austeridade e compreensão

«Como presidente, minha disposição é de trabalhar com todos os governadores»

«Peço desde já a compreensão dos governadores para as medidas que vamos ter que tomar»

«Ninguém fala por mim, a menos que eu tenha dito expressamente para falar»

Fernando Henrique Cardoso